

Síntese

O boletim de comparação de preços de eletricidade, com publicação semestral pela ERSE – Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos, compara os preços da eletricidade em Portugal com os preços de eletricidade dos países da Área do Euro e da União Europeia, procurando contribuir para um melhor esclarecimento dos consumidores, através de uma análise rigorosa e objetiva sobre a evolução dos preços de eletricidade. Este boletim tem por base a informação publicada pelo Eurostat relativa aos preços de eletricidade na União Europeia, complementada com a informação de preços recolhida pela ERSE junto dos comercializadores.

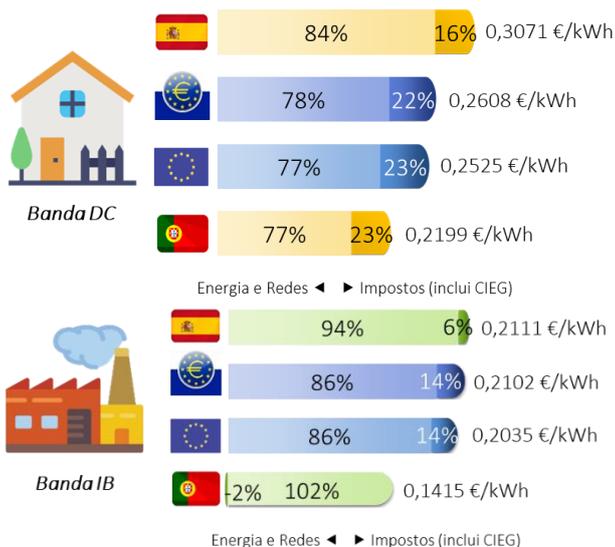
Preços médios globais

No 1.º semestre de 2022, Portugal registou os preços de eletricidade mais baixos, tanto para o segmento doméstico como para o segmento não-doméstico, em comparação com Espanha, a média da União Europeia e a média da Área do Euro.

Espanha apresenta preços de eletricidade 38% e 48% superiores aos preços de Portugal, para os segmentos doméstico e não-doméstico, respetivamente.



Preços médios na banda de consumo mais representativa



As bandas de consumo DC e IB são as mais representativas em Portugal para os consumidores domésticos e não-domésticos, respetivamente.

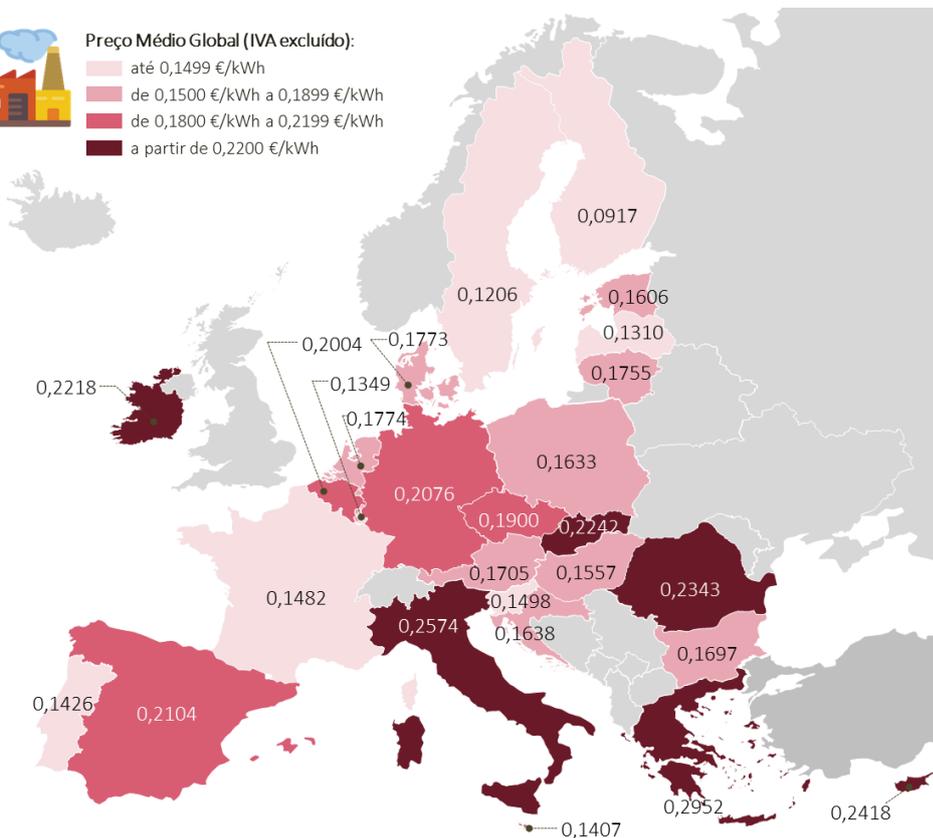
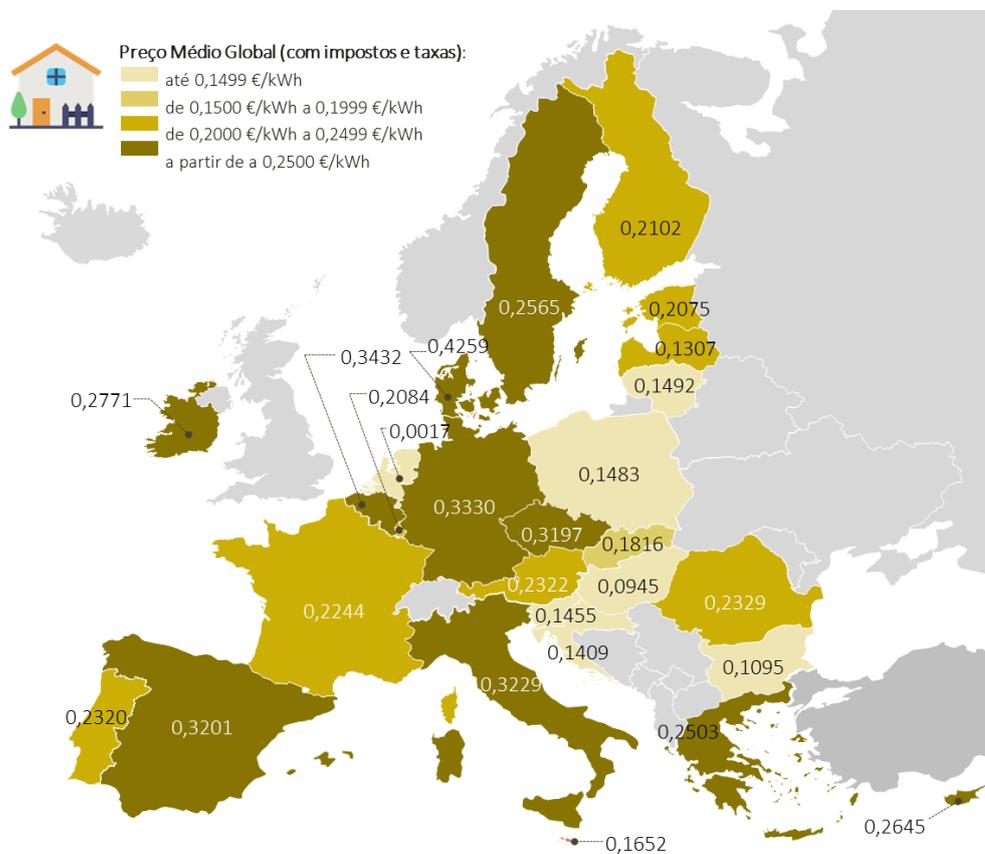
Comparativamente com Espanha, a Área do Euro e a União Europeia, Portugal apresenta um preço médio inferior para o segmento doméstico e não doméstico, nas bandas DC e IB respetivamente.

Portugal já não se encontra entre os países com o peso mais elevado da componente de taxas e impostos, que inclui os CIEG (custos de interesse económico geral), no segmento doméstico, estando neste momento alinhado com a média da União Europeia. Para os consumidores não-domésticos, o peso das taxas e impostos é negativo, devido à componente de CIEG ser negativa. O valor dos CIEG é na verdade um benefício para quase todas as bandas de consumo.

Síntese comparativa dos preços médios na UE

No 1.º semestre de 2022 os preços de eletricidade para o segmento doméstico registaram os valores mais baixos nos países do leste da Europa e nos Países Baixos.

Por outro lado, os países do centro da Europa, dos quais se destacam Alemanha, Bélgica, Dinamarca, Espanha e Itália, apresentaram os preços de eletricidade mais elevados.



Para o segmento de consumidores não-domésticos, verificou-se que os países nórdicos praticaram os preços mais baixos de eletricidade no 1.º semestre de 2022.

Em contrapartida, Chipre, Eslováquia, Grécia, Itália e Roménia registaram os preços mais elevados.

CONSUMIDORES DOMÉSTICOS

Preço médio global

Os preços médios de eletricidade em Portugal, para os consumidores domésticos, no 1.º semestre de 2022, são inferiores aos preços médios de Espanha, da Área do Euro («AE 19», com 19 países) e da União Europeia («UE 27», 27 países).

Os preços mais baixos observam-se, em geral, nos países do leste da Europa e nos Países Baixos.

Uma análise à evolução de preços, nos cinco anos mais recentes (Figura 2), revela que em Portugal os preços têm sido inferiores aos de Espanha e, desde 2019, aos da Área do Euro e da União Europeia. A redução significativa das tarifas de Acesso às Redes em janeiro de 2022 permitiu aumentar este diferencial de preços.

No 1.º semestre de 2022, Portugal registou uma subida de 5,5% dos preços de eletricidade no segmento doméstico, face ao semestre homólogo de 2021.

Figura 1 – Preços de eletricidade dos consumidores domésticos nos países da UE (com taxas e impostos)

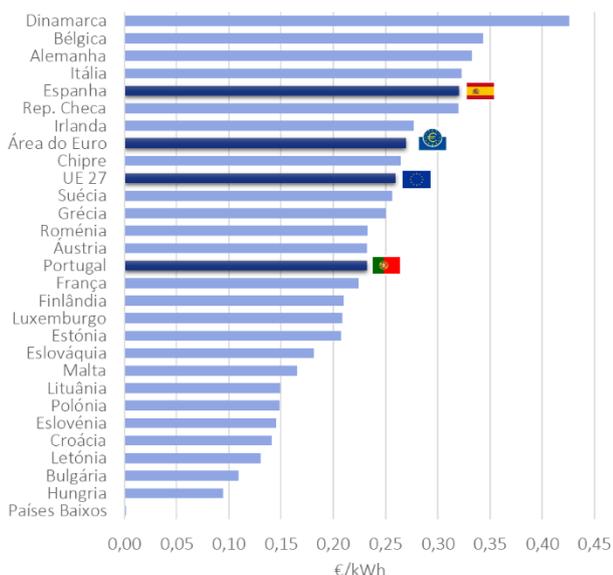
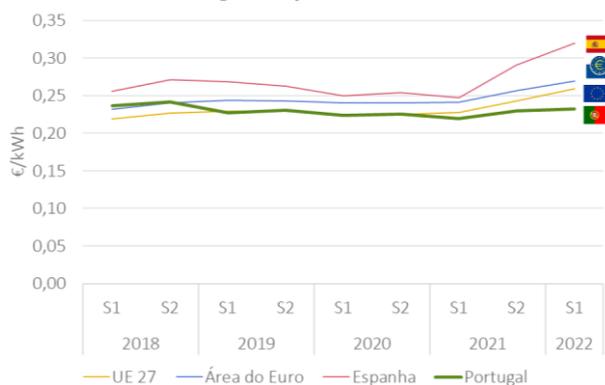


Figura 2 – Evolução de preços de eletricidade dos consumidores domésticos em Portugal, Espanha, UE e AE



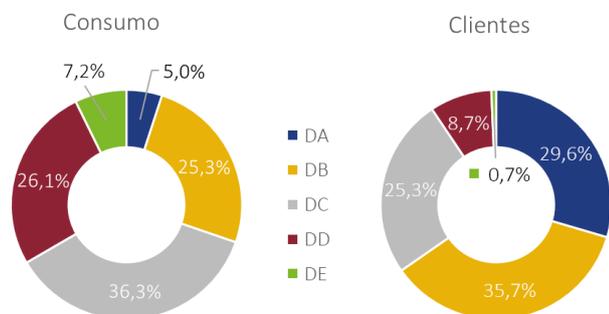
Preço médio na banda de consumo mais representativa

Os preços médios de cada país, nas figuras anteriores e seguintes, são calculados pela ERSE através da média ponderada dos preços de cada banda de consumo, em função da estrutura de consumos no segmento doméstico em Portugal (Figura 3) ¹.

¹ Conforme nota metodológica incluída no final deste boletim.



Figura 3 – Representatividade das bandas de consumo dos consumidores domésticos em Portugal



Em Portugal a banda de consumo mais representativa é a DC (consumo anual entre 2 500 kWh e 5 000 kWh), com 36,3% do consumo total dos clientes domésticos.

A decomposição de preços de eletricidade nas componentes de (i) energia e redes e (ii) taxas e impostos, para a referida banda DC, é apresentada na Figura 4 (por ordem crescente dos preços com taxas e impostos) e na Figura 5 (preços por ordem crescente da parcela de energia e redes). Portugal durante este semestre está alinhado com a média da União Europeia, no que respeita ao peso da componente de energia e redes, realçando-se a diferença de preços face aos registados em Espanha.

A componente de taxas e impostos publicada pelo Eurostat, que integra os CIEG, apresenta para Portugal um peso de 23% do preço total pago pelos consumidores, enquanto que no semestre homólogo o peso desta componente era de 46%. Isto representa uma redução de 23 pontos percentuais no peso das taxas e impostos face ao 1.º semestre de 2021. Os CIEG, que estão incluídos nesta componente, representam cerca de 6% do preço total. Para os restantes países da União Europeia não é possível identificar estes custos de

forma desagregada das taxas e impostos, uma vez que o Eurostat não publica essa informação.

Figura 4 – Decomposição de preços de eletricidade dos consumidores domésticos Banda de consumo DC

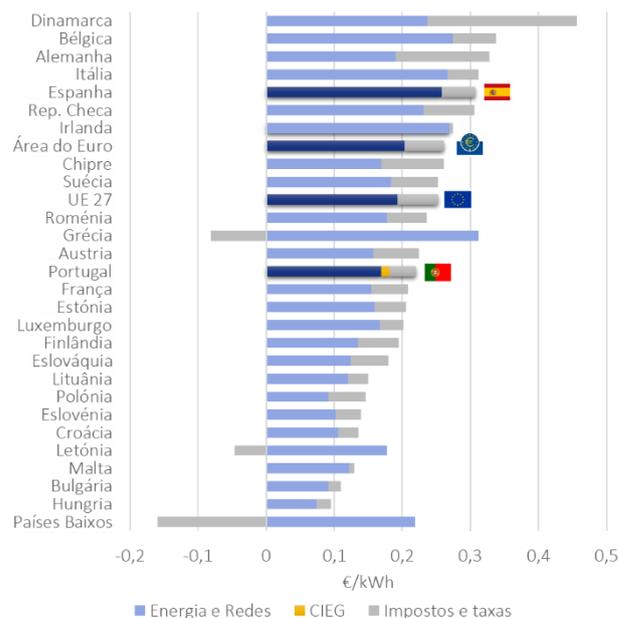
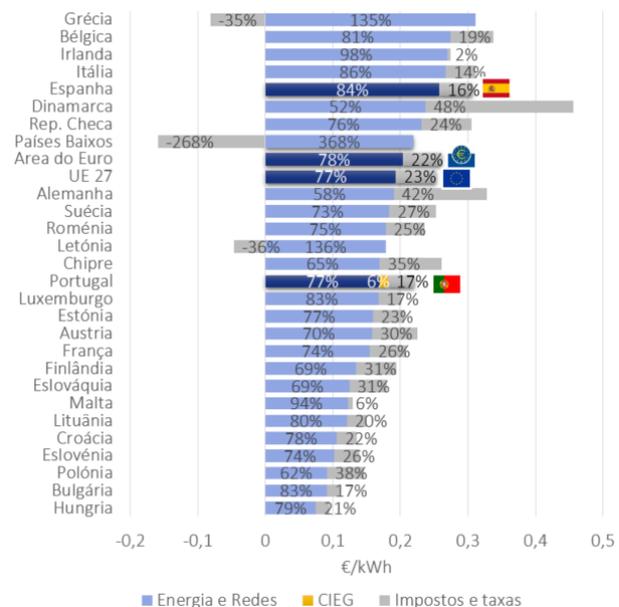


Figura 5 – Decomposição de preços de eletricidade dos consumidores domésticos Banda de consumo DC



Preço médio por banda de consumo

A análise dos preços médios para as diferentes bandas de consumo revela uma maior estabilidade dos preços em Portugal, quando comparados com os preços de Espanha, da média da União Europeia e da média da Euro Área.

Para a maioria das bandas de consumo verifica-se um aumento dos preços médios em Portugal no 1.º semestre de 2022, mas inferior à subida das restantes regiões analisadas. Esta situação decorre

do acréscimo de preços de eletricidade observado nos mercados grossistas europeus desde meados de 2021.

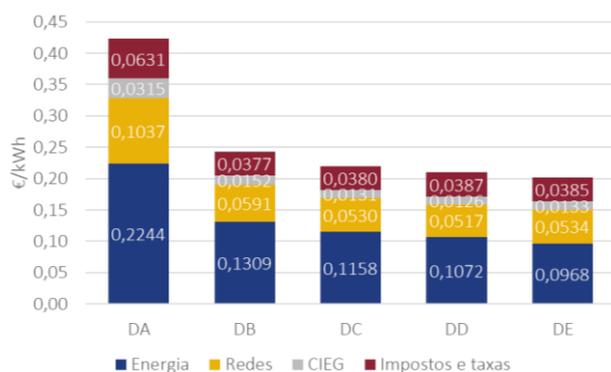
No 1.º semestre de 2022, Portugal registou uma subida de 5,3% nos preços da banda DC, face ao semestre homólogo de 2021. Este acréscimo é inferior ao observado em Espanha (32%), na Área do Euro (15%) e na União Europeia (12%).

Figura 6 – Evolução de preços de eletricidade dos consumidores domésticos por banda de consumo Portugal, Espanha, União Europeia e Área do Euro



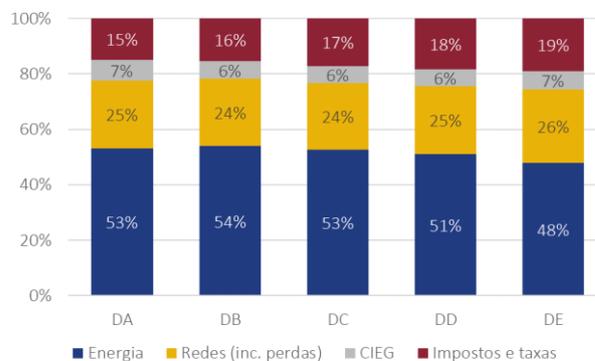
Da análise da decomposição do custo de energia e do custo de redes para as diferentes bandas de consumo, em Portugal, no 1.º semestre de 2022², verificam-se preços médios inferiores para as bandas de maior consumo, em termos de preço médio global e em termos da componente de energia. Este comportamento é explicado pelos efeitos de perfil de consumo e elasticidade da procura.

Figura 7 – Decomposição dos preços de eletricidade dos consumidores domésticos



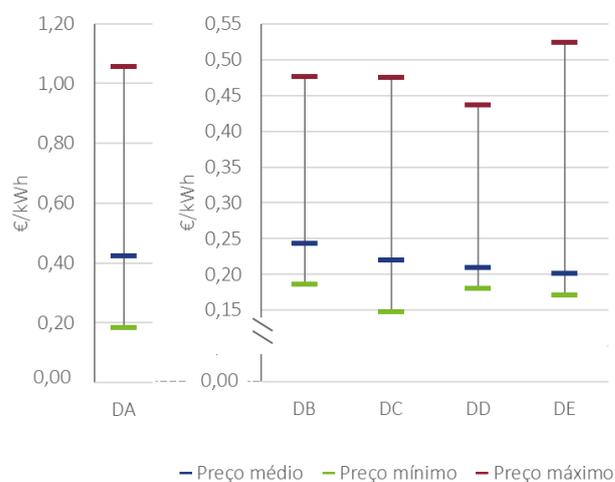
A Figura 8 apresenta a estrutura dos preços médios por banda de consumo, nas componentes de energia, redes, CIEG, IVA e outros impostos e taxas. Verifica-se que o valor dos CIEG varia entre 6% e 7%, enquanto que, no semestre homólogo, o peso dos CIEG variou entre 29% e 33%. Esta redução dos CIEG decorre, essencialmente, das receitas proporcionadas pelo diferencial de custos com a Produção em Regime Especial e pelo diferencial de custos com os Contratos de Aquisição de Energia.

Figura 8 – Estrutura de preços de eletricidade - % (consumidores domésticos)



Na Figura 9 apresenta-se a gama de preços médios (máximo, mínimo e médio), dos vários comercializadores, para as diferentes bandas de consumo do segmento doméstico, em Portugal. Verifica-se que, no caso da banda DA, existe uma grande diferença entre o preço máximo e o preço mínimo. Esta situação resulta do facto de nesta banda de consumo existirem clientes com consumos de eletricidade muito baixos e onde a componente fixa da fatura tem um peso significativo. De uma forma geral, as bandas de maior consumo apresentam o preço médio de eletricidade mais reduzido.

Figura 9 – Gama de preços dos consumidores domésticos



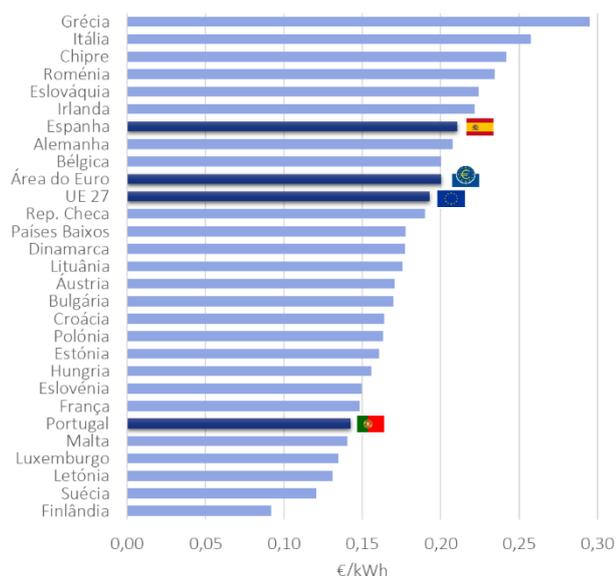
² Preços com taxas e impostos (IVA, IEC e DGEG).

CONSUMIDORES NÃO-DOMÉSTICOS

Preço médio global

Os preços médios de eletricidade (sem IVA)³ em Portugal para os consumidores não-domésticos, no 1.º semestre de 2022, são inferiores aos preços médios de Espanha, bem como da média dos países da Área do Euro e da União Europeia.

Figura 10 – Preços de eletricidade dos consumidores não-domésticos nos países da UE (sem IVA)



Portugal é o 6.º país da União Europeia com os preços mais baixos, sendo que os preços mais elevados ocorrem nos países do centro da Europa.

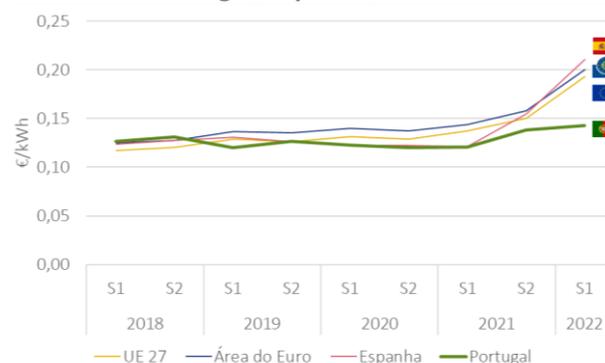
Preço médio na banda de consumo mais representativa

Os preços médios de cada país, nas figuras anteriores, são calculados pela ERSE através da média ponderada dos preços de cada banda de consumo, em função da estrutura de consumos no segmento não-domésticos em Portugal⁴. A Figura

Uma análise à evolução de preços, nos cinco anos mais recentes (Figura 11), revela que Portugal observa preços inferiores aos de Espanha, da União Europeia e da Área do Euro desde o 1.º semestre de 2019. A descida acentuada das tarifas de acesso às redes em janeiro de 2022, permitiu aumentar este diferencial de preços.

Portugal registou uma subida acentuada dos preços de eletricidade no segmento não-doméstico, de aproximadamente 18,2% face ao semestre homólogo de 2021. Todavia, bem inferior à observada nas restantes regiões analisadas (entre 39,7% e 74,2%).

Figura 11 – Evolução de preços de eletricidade dos consumidores não-domésticos em Portugal, Espanha, UE e AE



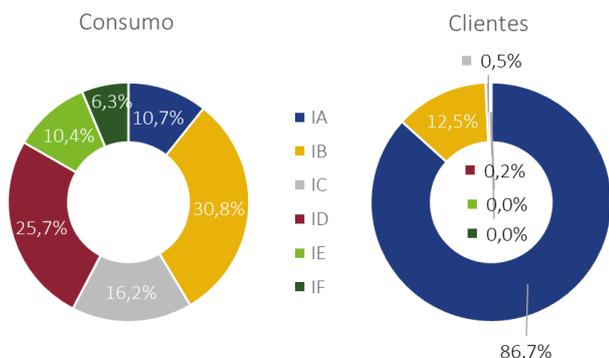
12 apresenta a estrutura de consumos por banda de consumo no 1.º semestre de 2022.

³ Nos consumidores não-domésticos a comparação de preços é efetuada sem IVA (imposto dedutível).

⁴ Conforme nota metodológica incluída no final deste boletim.



Figura 12 – Representatividade das bandas de consumo dos consumidores não-domésticos em Portugal



Em Portugal, a banda de consumo mais representativa é a IB (consumo anual de eletricidade entre 20 MWh e 500 MWh), com cerca de 31% do consumo total dos clientes não-domésticos.

A decomposição de preços de eletricidade nas componentes de (i) energia e redes e (ii) taxas e impostos (exceto IVA), para a referida banda de consumo IB, é apresentada na Figura 13 (por ordem crescente de preços) e na Figura 14 (preços por ordem crescente da parcela de energia e redes).

Verifica-se que Portugal está entre os países em que a componente de energia e redes é das mais elevadas. Sublinha-se que para a Banda IB, Portugal apresenta um dos preços médios mais baixos entre os países europeus.

Uma análise à decomposição de preços dos consumidores não-domésticos, nos diversos Estados Membros, revela uma grande diversidade. Portugal encontra-se entre os países com um peso mais baixo da componente de taxas e impostos no preço final excluindo IVA, com um peso de -2%. Esta componente integra os CIEG, com um peso negativo de -3% do preço final (sem IVA). Para os restantes países não é possível identificar estes custos de forma desagregada das taxas e impostos,

uma vez que o Eurostat não publica essa informação.

Figura 13 – Decomposição de preços de eletricidade dos consumidores não-domésticos Banda de consumo IB

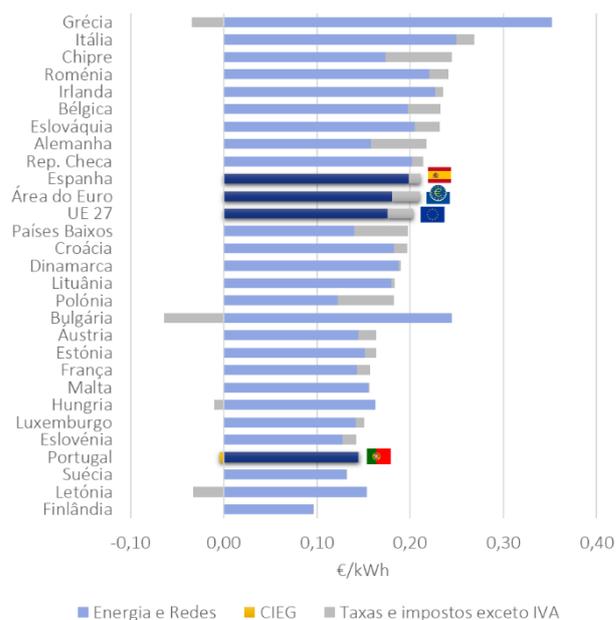
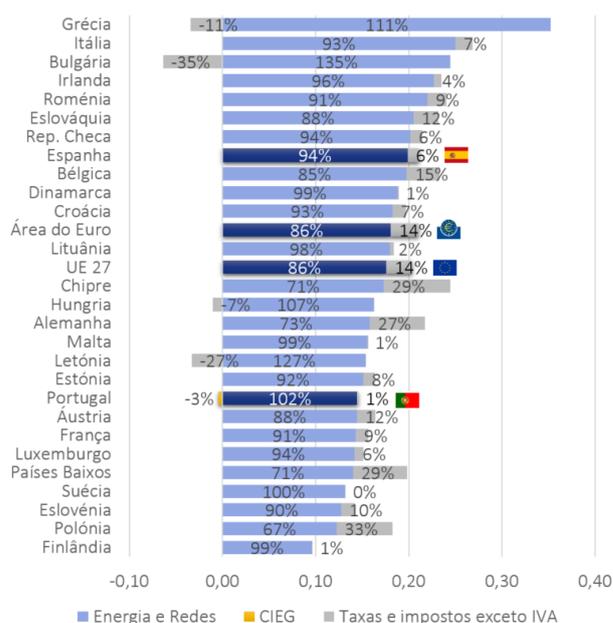


Figura 14 – Decomposição de preços de eletricidade dos consumidores não-domésticos Banda de consumo IB





Preço médio por banda de consumo

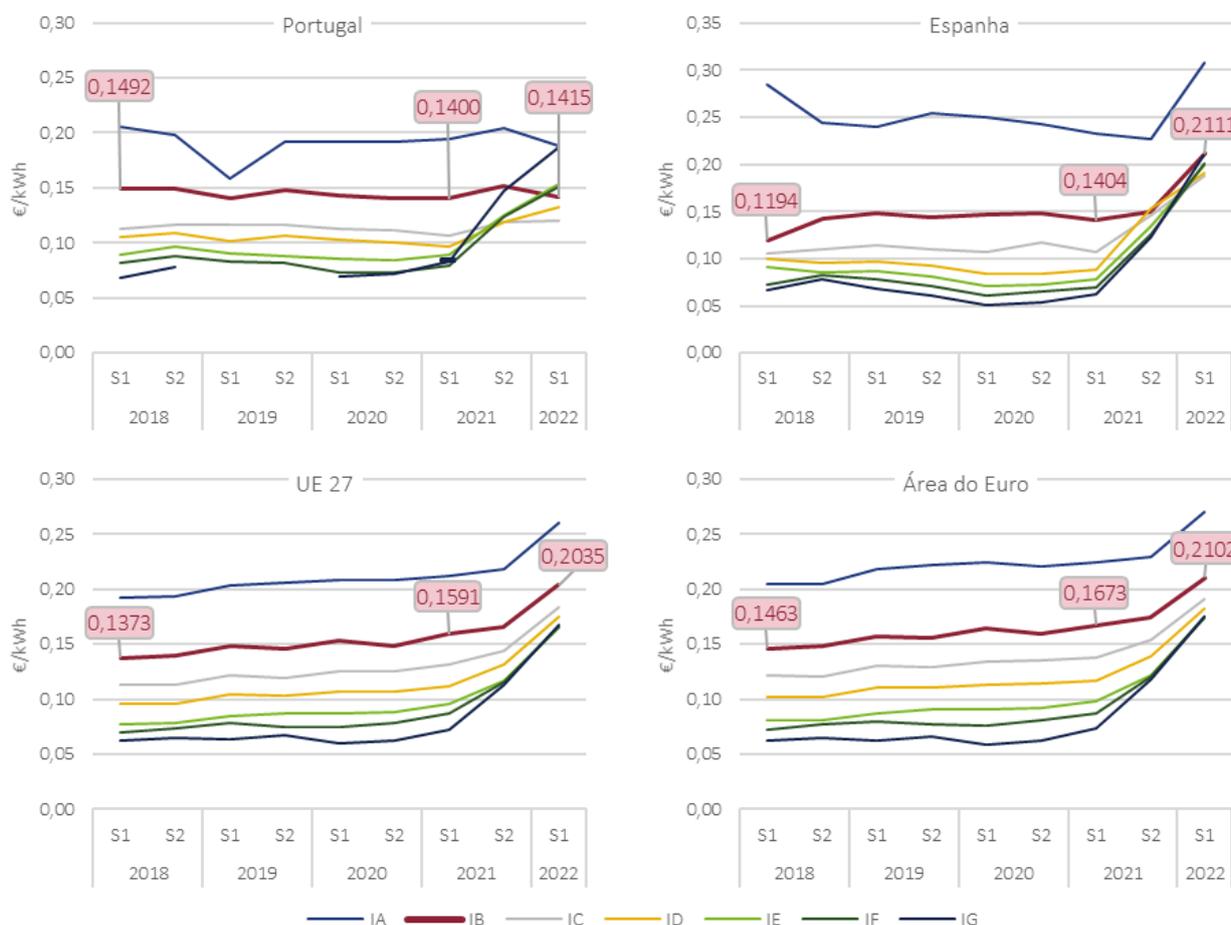
A análise dos preços médios para as diferentes bandas de consumo revela uma subida significativa dos preços de eletricidade em Espanha, na média da União Europeia e na média da Área do Euro, desde o 2.º semestre de 2021.

Pelo contrário, Portugal regista no 1.º semestre de 2022 descidas de preços nas bandas de menor consumo e ligeiros aumentos nas bandas IC e ID, devido à redução das tarifas de acesso às redes em janeiro de 2022, que permitiu mitigar os acréscimos de preços observados nos mercados grossistas de eletricidade desde meados de 2021.

Ao contrário do expectável, os preços médios nem sempre são menores nas maiores bandas de maior consumo, o que pode resultar de uma maior indexação aos mercados grossistas, dos preços finais dos grandes consumidores industriais.

No 1.º semestre de 2022, Portugal registou uma subida de 1,1% dos preços da banda IB, face ao semestre homólogo de 2021. Este acréscimo é bem inferior ao observado em Espanha (50%), na União Europeia (28%) e na Área do Euro (26%).

Figura 15 – Evolução de preços de eletricidade dos consumidores não-domésticos por banda de consumo Portugal, Espanha, União Europeia e Área do Euro



Nota: Os preços médios da banda IG não foram publicados para Portugal em alguns dos semestres, por não estarem disponíveis ou por serem confidenciais

Da análise da decomposição do custo de energia e do custo de redes para as diferentes bandas de consumo, em Portugal, no 1.º semestre de 2022⁵, constata-se que os preços médios não apresentam uma tendência decrescente por banda consumo, devido à componente de energia, que nos grandes clientes industriais tem uma maior indexação aos mercados grossistas de eletricidade.

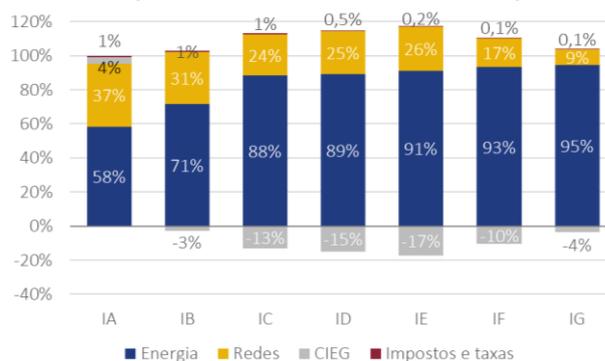
Figura 16 – Decomposição dos preços de eletricidade dos consumidores não-domésticos



A Figura 17 apresenta a estrutura dos preços médios por banda de consumo, nas componentes de energia, redes, CIEG e impostos e taxas. Verifica-se que no segmento não-doméstico o valor dos CIEG é na verdade um benefício para quase todas as bandas de consumo, que varia entre -17% e 4%. Este benefício decorre das receitas proporcionadas pelo diferencial de custos com a Produção em Regime Especial e pelo diferencial de custos com os Contratos de Aquisição de Energia, assim como da afetação específica das receitas dos leilões das licenças de emissão de gases com efeito de estufa, da tributação dos produtos petrolíferos e energéticos (ISP) e da contribuição extraordinária

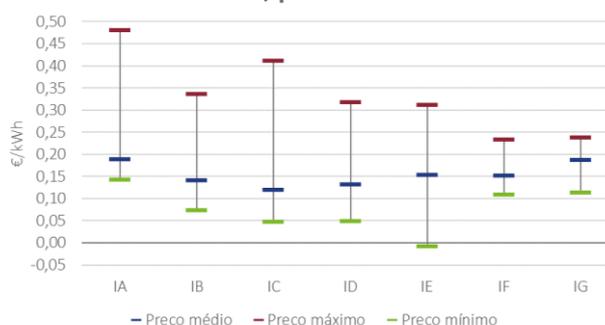
sobre o setor energético (CESE). Outra das medidas mitigadoras do acréscimo de preços dos mercados grossistas, foi a afetação extraordinária ao Sistema Elétrico Nacional (SEN) dos saldos de gerência do Fundo de Sustentabilidade Sistémica do Setor Energético (FSSSE), do Fundo Ambiental e da ERSE.

Figura 17 – Estrutura de preços de eletricidade - % (consumidores não-domésticos)



Na Figura 18 apresenta-se a gama de preços médios (máximo, mínimo e médio), dos vários comercializadores, para as diferentes bandas de consumo do segmento não-doméstico, em Portugal, no 1.º semestre de 2022.

Figura 18 – Gama de preços dos consumidores não-domésticos, por banda de consumo



⁵ Preços com taxas e impostos (IEC e DGEG), excluindo o IVA.

PREÇO MÉDIO POR NÍVEL DE TENSÃO

Na análise da evolução dos preços médios, para os diferentes níveis de tensão dos segmentos doméstico e não-doméstico, verifica-se que os preços no 1.º semestre de 2022 são superiores aos preços no 1.º semestre de 2021 para aos vários níveis de tensão, com exceção da BTE.

A subida expressiva dos preços em MAT e AT revela uma maior indexação de preços ao mercado grossista de eletricidade, neste segmento de consumidores.

Na análise da diferença entre o preço máximo e o preço mínimo, para os diferentes níveis de tensão dos segmentos doméstico e não-doméstico, observa-se uma grande dispersão no preço praticado durante o 1.º semestre de 2022.

O preço médio de eletricidade apresenta uma tendência decrescente quanto maior o nível de tensão, exceto nos níveis MAT e AT, pelas razões indicadas.

Figura 19 – Evolução dos preços por nível de tensão (sem IVA)

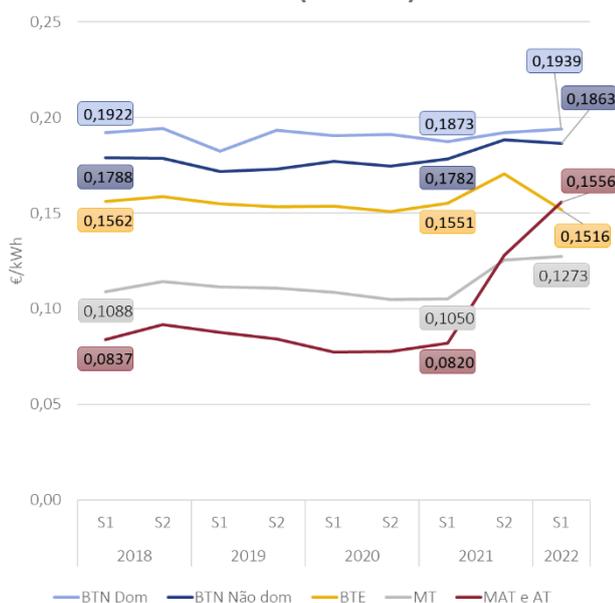
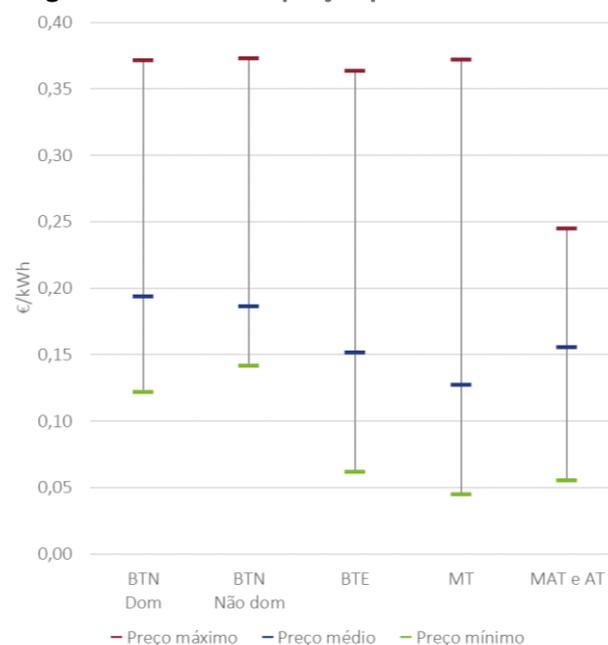


Figura 20 – Gama de preços por nível de tensão





Nota metodológica

Decomposição dos preços de eletricidade

O Eurostat publica informação semestral sobre a decomposição dos preços de eletricidade, de acordo com as seguintes componentes: (i) energia e redes e (ii) taxas e impostos:

- A componente de energia reflete os preços formados no mercado e relacionados com a compra e venda da energia entregue aos consumidores.
- As redes necessárias à veiculação da energia desde os centros electroprodutores até aos consumidores são sujeitas a regulação, sendo as tarifas de Uso das Redes aprovadas pelos reguladores nacionais ⁶.
- A componente de taxas e impostos integra impostos, como o IVA e o Imposto Especial sobre o Consumo, bem como outros custos de decisão política como os custos de interesse económico geral (CIEG) ⁷. Os CIEG integram, por exemplo, os sobrecustos com a produção em regime especial ao abrigo de preços garantidos, os custos para a manutenção do equilíbrio contratual (CMEC), os custos com compensações para sistemas insulares isolados, rendas municipais e outros custos, sendo a par com as tarifas de Uso das Redes repercutidos nas tarifas de Acesso às Redes pagas por todos os consumidores.

O Regulamento (UE) 2016/1952, de 26 de outubro, relativo às estatísticas europeias sobre os preços do gás natural e da eletricidade, veio estabelecer critérios para o reporte desagregado das seguintes componentes dos preços: energia, redes e taxas e impostos. Esta informação é publicada anualmente pelo Eurostat.

Cálculo dos Preços médios de eletricidade para cada país

Os preços médios de cada país são determinados através da média ponderada dos preços de cada banda de consumo pela estrutura das bandas de consumo em Portugal. Os preços médios da União Europeia e da Euro Área são determinados através de uma média ponderada pelo consumo de cada país.

Bandas de consumo

Os preços do Eurostat são apresentados para bandas de consumo, conforme apresentado nos quadros seguintes.

Consumidores Domésticos	Consumo Anual (kWh)	
	Mínimo (≥)	Máximo (<)
Banda DA	-	1 000
Banda DB	1 000	2 500
Banda DC	2 500	5 000
Banda DD	5 000	15 000
Banda DE	15 000	-

Consumidores Não Domésticos	Consumo Anual (MWh)	
	Mínimo (≥)	Máximo (<)
Banda IA	-	20
Banda IB	20	500
Banda IC	500	2 000
Banda ID	2 000	20 000
Banda IE	20 000	70 000
Banda IF	70 000	150 000
Banda IG	150 000	150 000

Fontes e atualização dos dados

Informação sobre preços praticados na União Europeia: base de dados do Eurostat, consulta a 28 de outubro de 2022.

Informação sobre preços praticados em Portugal para o 1.º semestre de 2022, no âmbito do Despacho n.º 18637/2010, e das Diretiva n.º 3/2022 e n.º 8/2022, que aprovam as tarifas a vigorarem até junho de 2022.

Siglas

CIEG – custos de interesse económico geral
 DGEG – Taxa de Exploração das Instalações Elétricas
 IEC – Imposto Especial sobre o Consumo
 IVA – Imposto sobre o Valor Acrescentado

⁶ Aprovadas pela ERSE, em Portugal.

⁷ Conforme estabelecido no Regulamento (UE) 2016/1952, de 26 de outubro, relativo às estatísticas europeias sobre os

preços do gás natural e da eletricidade e que revoga a Diretiva 2008/92/CE.